

**O olhar, a ilusão e a revelação:
Relações entre Imaginário, mídia e sociedade na literatura de
Caio Fernando Abreu**

**GUARDALUPE, Simone Damasceno (autora)
PIVA, Mairim Linck (orientadora)
Si.guardalupe@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

Palavras-chave: Caio Fernando Abreu; Olhar; Imaginário.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “Imaginário e intimismo: múltiplas representações literárias”, coordenado pela Profa. Dra. Mairim Linck Piva, tem como objetivo verificar a relação entre imaginário, literatura e sociedade nos contos “Ascensão e Queda de Robhéa, Manequim & Robô” e “A margarida enlatada”, ambos pertencentes à obra *O ovo apunhalado* do escritor sul-rio-grandense Caio Fernando Abreu.

Nos dois contos enfocados, observamos como a influência dos veículos de comunicação e da mídia se tornam instrumentos para a difusão de ideais de consumo e de comportamento na sociedade. Ademais, observa-se a simbologia do olho e do olhar como forma de desvelar as aparências ou ilusões que cerceiam a vida dos personagens em relação aos ideais difundidos pela mídia. Desse modo, torna-se relevante a pesquisa sobre questões que envolvem o imaginário, a mídia e sociedade nos textos de Caio Fernando Abreu no que tange à relação do olhar, manipulação e conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como principal contribuição teórica para a análise dos contos de Caio Fernando Abreu temos os estudos sobre o Imaginário de Gilbert Durand que confirmam a importância da pesquisa sobre a imagem e a sociedade contemporânea, pois, segundo Durand (1998), a partir do desenvolvimento dos aparelhos reprodutores e receptores de imagens, nossa civilização torna-se a “civilização da imagem”, mas tal característica pode acarretar efeitos perversos como a alienação, a manipulação e o nivelamento de valores.

Além disso, serão considerados para a análise questões apontadas por Zygmunt Bauman em sua obra *Cegueira Moral*, como os efeitos da vida “virtual” para a sociedade, as influências da tecnologia e da mídia sobre o ser humano e suas relações interpessoais. Na mesma linha de pensamento de Durand e de Bauman sobre a relação entre imagem e sociedade, também temos a relação entre olhar, desejo, sociedade e consumo apontados por Antonio Quinet em *Um olhar a mais: ver e ser visto em psicanálise*.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os contos “Ascensão e Queda de Robhélia, Manequim & Robô” e “A margarida enlatada”, apresentam temáticas semelhantes: crítica ao consumismo e à manipulação de pensamento e de comportamento da sociedade. Tais temas apresentados nos contos podem ser analisados pelo viés do imaginário principalmente no que se refere à investigação da relação entre imagem e a formação de cada indivíduo. Conforme Durand, a enorme produção obsessiva de imagens encontra-se onipresente em todos os níveis de representação do homem: “no despertar pedagógico da criança, nas escolhas econômicas e profissionais do adolescente, nas escolhas tipológicas (a aparência) de cada pessoa, até nos usos e costumes públicos ou privados, às vezes como “informação”, às vezes velando a ideologia de uma “propaganda” e noutras escondendo-se atrás de uma “publicidade” sedutora”. (DURAND, 1998, p.33-34)

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro conto analisado, a personagem Robhélia é utilizada como um instrumento para difusão de ideais de moda e de consumo. Já em “A margarida enlatada”, observamos a manipulação de objetos e de pessoas em prol de lucro, tudo pode ser comercializado, e também descartado, como as margaridas enlatadas que foram tema de uma campanha publicitária.

A simbologia do olhar se insere nesses dois contos e está associada à ilusão do indivíduo frente a sua falsa “normalidade”, a sua falsa “felicidade” alcançada através da aquisição de um bem e da exposição deste perante à sociedade, seja através da mídia ou mesmo nas suas relações mais próximas. O olhar também está associado à revelação dos protagonistas dos contos em relação a si mesmos e à sociedade. Ao olhar o mundo, ao reparar nas pessoas, nos comportamentos, os personagens dos contos começam um processo de mudança interior, da forma como pensam e percebem o mundo e as relações da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O escritor Caio Fernando Abreu apresenta ao longo de sua produção literária críticas em relação ao ser humano e à sociedade contemporânea. Nos contos “Ascensão e Queda de Robhélia, Manequim & Robô” e “A margarida enlatada”, produzidos na década de 1970, observamos uma crítica ao consumismo que afeta as relações e o comportamento dos indivíduos que ainda é atual e relevante para pensarmos sobre o imaginário e a relação entre mídia e sociedade.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Caio Fernando. *O ovo apunhalado*. Porto Alegre: L&PM, 2013A.
- BAUMAN, Zygmunt; DONSKIS, Leonidas. *Cegueira Moral: a perda de sensibilidade na modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- DURAND, Gilbert. *O Imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem*. Tradução René Eve Levié. Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.
- QUINET, Antonio. *Um olhar a mais: Ver e ser visto na psicanálise*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004